

# ASF

AUTORIDADE DE SUPERVISÃO  
DE SEGUROS E FUNDOS DE PENSÕES

# PR

Painel de Riscos  
do Setor Segurador

Março | 2024

## FICHA TÉCNICA

### Título

Painel de Riscos do Setor Segurador

### Edição

Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões

Departamento de Análise de Riscos e Solvência

Av. da República, n.º 76

1600-205 Lisboa, Portugal

Telefone: (+351) 21 790 31 00

Endereço eletrónico: [asf@asf.com.pt](mailto:asf@asf.com.pt)

[www.asf.com.pt](http://www.asf.com.pt)

Ano de Edição: 2024

# ASF

AUTORIDADE DE SUPERVISÃO  
DE SEGUROS E FUNDOS DE PENSÕES

## Painel de Riscos do Setor Segurador

---

Março | 2024

Lisboa, 2024



# ÍNDICE

3	Índice
4	Índice de Quadros
4	Índice de Gráficos

## 8 Sumário

## 10 Avaliação dos Riscos

## 11 Avaliação detalhada por classe de risco

11	Macroeconómicos
11	Crédito
12	Mercado
12	Liquidez
12	Rendibilidade e Solvabilidade
13	Interligações
13	Específicos de Seguros de Vida
14	Específicos de Seguros de Não Vida

## 15 Anexo | Evolução dos indicadores

16	1. Riscos Macroeconómicos
20	2. Risco de Crédito
22	3. Risco de Mercado
24	4. Risco de Liquidez
25	5. Risco de Rendibilidade e Solvabilidade
31	6. Risco de Interligações
34	7. Riscos Específicos de Seguros de Vida
37	8. Riscos Específicos de Seguros de Não Vida

## ÍNDICE DE QUADROS

- 10 **Quadro 1** - Avaliação dos Riscos | Março de 2024
- 11 **Quadro 2** - Avaliação detalhada por classe de risco | Macroeconómicos
- 11 **Quadro 3** - Avaliação detalhada por classe de risco | Crédito
- 12 **Quadro 4** - Avaliação detalhada por classe de risco | Mercado
- 12 **Quadro 5** - Avaliação detalhada por classe de risco | Liquidez
- 12 **Quadro 6** - Avaliação detalhada por classe de risco | Rendibilidade e Solvabilidade
- 13 **Quadro 7** - Avaliação detalhada por classe de risco | Interligações
- 13 **Quadro 8** - Avaliação detalhada por classe de risco | Específicos de Seguros de Vida
- 14 **Quadro 9** - Avaliação detalhada por classe de risco | Específicos de Seguros de Não Vida

## ÍNDICE DE GRÁFICOS

- 16 **Gráfico 1** - Riscos Macroeconómicos | Evolução do PIB
- 16 **Gráfico 2** - Riscos Macroeconómicos | Taxa de desemprego
- 17 **Gráfico 3** - Riscos Macroeconómicos | Défice público em % do PIB
- 17 **Gráfico 4** - Riscos Macroeconómicos | Dívida pública em % do PIB
- 18 **Gráfico 5** - Riscos Macroeconómicos | Variação do IHPC
- 18 **Gráfico 6** - Riscos Macroeconómicos | Endividamento dos particulares em % do PIB
- 19 **Gráfico 7** - Riscos Macroeconómicos | Nível das taxas *swap* a 10 anos
- 19 **Gráfico 8** - Riscos Macroeconómicos | Estado da política monetária do BCE
- 20 **Gráfico 9** - Risco de Crédito | Investimento em obrigações do tesouro
- 20 **Gráfico 10** - Risco de Crédito | Investimento em obrigações privadas do setor financeiro
- 21 **Gráfico 11** - Risco de Crédito | Investimento em obrigações privadas do setor não financeiro
- 21 **Gráfico 12** - Risco de Crédito | *Rating* médio da carteira obrigacionista
- 22 **Gráfico 13** - Risco de Mercado | Investimento em obrigações

- 22 **Gráfico 14** - Risco de Mercado | Investimento em ações e participações
- 23 **Gráfico 15** - Risco de Mercado | Investimento em imobiliário
- 24 **Gráfico 16** - Risco de Liquidez | Rácio de liquidez dos ativos
- 24 **Gráfico 17** - Risco de Liquidez | Rácio de entradas sobre saídas
- 25 **Gráfico 18** - Risco de Rendibilidade e Solvabilidade | Rendibilidade dos capitais próprios
- 25 **Gráfico 19** - Risco de Rendibilidade e Solvabilidade | Resultado técnico de Vida / PBE
- 26 **Gráfico 20** - Risco de Rendibilidade e Solvabilidade | Resultado técnico de Não Vida / PBE
- 26 **Gráfico 21** - Risco de Rendibilidade e Solvabilidade  
| AT - Resultado técnico / PBE - Acidentes de Trabalho
- 27 **Gráfico 22** - Risco de Rendibilidade e Solvabilidade  
| AUT - Resultado técnico / PBE - Automóvel
- 27 **Gráfico 23** - Risco de Rendibilidade e Solvabilidade  
| DOE - Resultado técnico / PBE - Doença
- 28 **Gráfico 24** - Risco de Rendibilidade e Solvabilidade  
| IOD - Resultado técnico / PBE - Incêndio e outros danos
- 28 **Gráfico 25** - Risco de Rendibilidade e Solvabilidade | Rendimento integral / Média dos capitais próprios (entre T0 e DezT-1)
- 29 **Gráfico 26** - Risco de Rendibilidade e Solvabilidade | Ativo sobre passivo
- 29 **Gráfico 27** - Risco de Rendibilidade e Solvabilidade | Rácio de solvência
- 30 **Gráfico 28** - Risco de Rendibilidade e Solvabilidade | Rácio de solvência (excluindo MTPT)
- 30 **Gráfico 29** - Risco de Rendibilidade e Solvabilidade | Qualidade dos fundos próprios
- 31 **Gráfico 30** - Risco de Interligações | Investimento em dívida soberana nacional
- 31 **Gráfico 31** - Risco de Interligações | Investimento em instituições bancárias
- 32 **Gráfico 32** - Risco de Interligações | Investimento em empresas de seguros e sociedades gestoras de fundos de pensões
- 32 **Gráfico 33** - Risco de Interligações | Investimento em outras instituições financeiras
- 33 **Gráfico 34** - Risco de Interligações | Concentração de ativos - Grupo económico
- 33 **Gráfico 35** - Risco de Interligações | Concentração de ativos - Setor de atividade económica
- 34 **Gráfico 36** - Riscos Específicos de Seguros de Vida  
| Variação de prémios brutos emitidos - Vida

- 34 **Gráfico 37** - Riscos Específicos de Seguros de Vida  
| Taxa de sinistralidade de seguros vida risco
- 35 **Gráfico 38** - Riscos Específicos de Seguros de Vida | Taxa de resgates
- 35 **Gráfico 39** - Riscos Específicos de Seguros de Vida | Diferença entre a rentabilidade dos investimentos e as taxas de juro garantidas
- 36 **Gráfico 40** - Riscos Específicos de Seguros de Vida | Diferença entre a duração dos ativos e a duração das responsabilidades
- 37 **Gráfico 41** - Riscos Específicos de Seguros de Não Vida | Variação de prémios brutos emitidos - Não Vida
- 37 **Gráfico 42** - Riscos Específicos de Seguros de Não Vida  
| AT - Taxa de Sinistralidade - Acidentes de Trabalho
- 38 **Gráfico 43** - Riscos Específicos de Seguros de Não Vida  
| DOE - Taxa de Sinistralidade - Doença
- 38 **Gráfico 44** - Riscos Específicos de Seguros de Não Vida  
| AUT - Taxa de Sinistralidade - Automóvel
- 39 **Gráfico 45** - Riscos Específicos de Seguros de Não Vida  
| IOD - Taxa de Sinistralidade - Incêndios e outros danos
- 39 **Gráfico 46** - Riscos Específicos de Seguros de Não Vida  
| AT - Rácio de despesas líquido de resseguro - Acidentes de Trabalho
- 40 **Gráfico 47** - Riscos Específicos de Seguros de Não Vida  
| DOE - Rácio de despesas líquido de resseguro - Doença
- 40 **Gráfico 48** - Riscos Específicos de Seguros de Não Vida  
| AUT - Rácio de despesas líquido de resseguro - Automóvel
- 41 **Gráfico 49** - Riscos Específicos de Seguros de Não Vida  
| IOD - Rácio de despesas líquido de resseguro - Incêndios e outros danos
- 41 **Gráfico 50** - Riscos Específicos de Seguros de Não Vida | AT - Índice de Provisionamento - Acidentes de Trabalho
- 42 **Gráfico 51** - Riscos Específicos de Seguros de Não Vida  
| DOE - Índice de Provisionamento - Doença
- 42 **Gráfico 52** - Riscos Específicos de Seguros de Não Vida  
| AUT - Índice de Provisionamento - Automóvel
- 43 **Gráfico 53** - Riscos Específicos de Seguros de Não Vida | IOD - Índice de Provisionamento - Incêndios e outros danos



## **Departamento de Análise de Riscos e Solvência**

<sup>1</sup> Os dados das empresas de seguros e as variáveis financeiras referem-se, respetivamente, a 31/12/2023 e a 15/03/2024.

A nota metodológica do Painel de Riscos do Setor Segurador pode ser consultada no sítio *online* da ASF, mais precisamente na página dedicada às publicações do Painel de Riscos do Setor Segurador.

## Sumário

A melhoria das projeções de crescimento económico, a redução da dívida pública portuguesa para um patamar abaixo dos 100% do PIB e a desaceleração da taxa de inflação em cadeia para valores próximos do patamar fixado pelo Banco Central Europeu justificam a revisão em baixa da avaliação da categoria de riscos macroeconómicos, passando de alto para médio-alto. Apesar desta melhoria, no panorama internacional, persistem vulnerabilidades importantes relacionadas com os conflitos geopolíticos, nomeadamente a guerra no leste europeu e no médio oriente.

A categoria de riscos de crédito permanece classificada em médio-alto. Desde o final de outubro de 2023 tem-se assistido a uma tendência decrescente dos prémios de risco dos emitentes soberanos e de dívida *corporate*. Contudo, numa ótica prospetiva, mantêm-se relevantes as vulnerabilidades decorrentes do aumento da pressão sobre as condições de financiamento das empresas e particulares, cujos efeitos poderão ainda fazer-se sentir.

A avaliação dos riscos de mercado conserva-se em médio-alto, embora com tendência descendente. A volatilidade nos mercados obrigacionistas revelou uma redução face ao início de 2024, enquanto a dos mercados acionistas se manteve constante e em níveis moderados. Importa, ainda assim, salientar a persistência do risco de correção material futura dos preços dos ativos, inclusivamente por via de um evento potencialmente sistémico.

A categoria de riscos de liquidez mantém a sua avaliação em médio-baixo, verificando-se alguma estabilidade do rácio de liquidez de ativos. Por sua vez, o rácio de entradas sobre saídas manteve uma trajetória descendente.

A classificação dos riscos de rendibilidade e solvabilidade do setor segurador permanece em médio-baixo, com tendência inclinada descendente. Em 2023, os resultados técnicos dos ramos Vida e Não Vida registaram crescimentos. Destaca-se ainda a manutenção do rácio global de cobertura dos requisitos de capital de solvência num patamar superior a 200%.

A avaliação dos riscos de interligações conserva-se em médio-baixo. Verificou-se um novo decréscimo da exposição das empresas de seguros à dívida soberana nacional, em paralelo com a manutenção do peso total do investimento em emitentes do setor financeiro. O nível de concentração dos ativos por setor de atividade e por grupo económico diminuiu, tendo-se, contudo, assistido, no último indicador, a uma evolução heterogénea entre as empresas de seguros.

No que concerne aos riscos específicos de seguros Vida e Não Vida, ambas as categorias permanecem classificadas em médio-alto.

A produção total de 2023 do ramo Vida registou uma quebra face a 2022, a qual retrata, em larga medida, o decréscimo experienciado ao nível dos produtos Vida Ligados. Adicionalmente, verificou-se um aumento, ainda que comedido, da taxa de resgates de produtos financeiros.

Em relação aos ramos Não Vida, face ao trimestre anterior, observou-se simultaneamente um aumento do valor anualizado dos prémios brutos emitidos e dos custos com sinistros, este último, de maior magnitude, o que se traduziu no aumento da taxa de sinistralidade global do segmento em 2023. Importa, contudo, notar que o incremento dos custos com sinistros espelha essencialmente a evolução da modalidade de Acidentes de Trabalho, refletindo o aumento dos montantes pagos e o efeito da revisão em alta do valor das respetivas provisões técnicas, decorrente do efeito de desconto.

# Avaliação dos Riscos

Março de 2024

Riscos	jun 2023	set 2023	dez 2023	mar 2024	Tendência
Macroeconómicos	■	■	■	■	↓
Crédito	■	■	■	■	→
Mercado	■	■	■	■	↓
Liquidez	■	■	■	■	→
Rendibilidade e Solvabilidade	■	■	■	■	↘
Interligações	■	■	■	■	→
Específicos Seguros vida	■	■	■	■	→
Específicos Seguros Não vida	■	■	■	■	→

Quadro 1

O nível dos riscos é representado pelas cores: vermelho – alto; laranja – médio-alto; amarelo – médio-baixo; e verde – baixo.

A **tendência** de evolução dos riscos refere-se à alteração face ao último trimestre e é representada pelas setas: ascendente – aumento significativo do risco; inclinada ascendente – aumento do risco; lateral – constante; inclinada descendente – diminuição do risco; e descendente – diminuição significativa do risco.

# Avaliação detalhada por classe de risco

## Macroeconómicos

Quadro 2

**Nível de risco:**

Médio-Alto

**Tendência:**

Descendente



No quarto trimestre de 2023, a taxa de crescimento do PIB de Portugal aumentou para 2,2%, enquanto o indicador para a Área do Euro abrandou para 0,1% (indicadores 1.1 PT e 1.1 UE).

No final de 2023, a dívida pública portuguesa registou uma diminuição de 8,2 pontos percentuais, fixando-se em 99% do PIB (indicador 1.4 PT).

No mês de fevereiro de 2024, as taxas de inflação de Portugal e da Área do Euro evidenciaram reduções, na variação em cadeia, cifrando-se em 2,3% e 2,6%, respetivamente (indicadores 1.5 PT e 1.5 UE).

As taxas *swap* do Euro a 10 anos decresceram até ao final de 2023, tendência que se reverteu ligeiramente no início de 2024 (indicador 1.7).

Em março de 2023, a taxa de juro de referência do Banco Central Europeu manteve-se nos 4,5%, assistindo-se, em paralelo, a uma redução do valor dos ativos em balanço (indicador 1.8).

## Crédito

Quadro 3

**Nível de risco:**

Médio-Alto

**Tendência:**

Constante



Os prémios de risco dos emitentes soberanos e de dívida corporativa dos setores financeiro e não financeiro mantiveram a tendência decrescente iniciada no final de outubro de 2023 (indicadores 2.1, 2.2 e 2.3).

## Mercado

Quadro 4

**Nível de risco:**

Médio-Alto

**Tendência:**

Descendente



A volatilidade nos mercados obrigacionistas prosseguiu o padrão descendente iniciado no princípio de 2024. Já a volatilidade dos mercados acionistas manteve-se constante e em níveis moderados (indicadores 3.1 e 3.2).

No terceiro trimestre de 2023, a rentabilidade do mercado imobiliário fixou-se em 7,6%, menos 1,1 pontos percentuais do que no trimestre anterior (indicador 3.3).

## Liquidez

Quadro 5

**Nível de risco:**

Médio-Baixo

**Tendência:**

Constante



O rácio de liquidez dos ativos manteve-se globalmente num patamar semelhante ao verificado no trimestre anterior, situando-se em 67,4%, tendo, no entanto, registado evoluções heterogéneas entre entidades (indicador 4.1).

O rácio de entradas sobre saídas diminuiu 0,7 pontos percentuais, cifrando-se em 105,3% (indicador 4.2).

## Rendibilidade e Solvabilidade

Quadro 6

**Nível de risco:**

Médio-Baixo

**Tendência:**

Inclinada descendente



O resultado líquido global provisório do setor segurador nacional diminuiu face a 2022, àquela data influenciado por uma entidade de dimensão relevante. Descontando o referido efeito, o resultado líquido global apresentaria um crescimento em 2023 (indicador 5.1).

O resultado técnico provisório do ramo Vida registou, em termos globais, um ligeiro incremento em relação ao período homólogo (indicador 5.2).

O resultado técnico provisório do conjunto dos ramos Não Vida apresentou em 2023 um crescimento face ao ano transato, tendo sido determinante para o efeito a melhoria verificada no grupo de ramos de Incêndio de Outros Danos e, em menor magnitude, no segmento de Doença. O resultado técnico da modalidade de Acidentes de Trabalho registou uma evolução em sentido contrário (indicadores 5.3).

O rácio global de solvência fixou-se em 203,4%, próximo do valor observado no trimestre anterior (indicador 5.6).

## Interligações

Quadro 7

**Nível de risco:**

Médio-Baixo

**Tendência:**

Constante



No final de 2023, observou-se um novo decréscimo na exposição à dívida pública portuguesa, que passou a situar-se em 9,9% do total de ativos (indicador 6.1).

A exposição da carteira de ativos ao setor bancário revelou um aumento de 0,9 pontos percentuais, enquanto a exposição ao restante setor financeiro permaneceu semelhante à do trimestre anterior (indicadores 6.2, 6.3 e 6.4).

Verificou-se uma diminuição da concentração global dos ativos por grupo económico e por setor de atividade, tendo-se observado, no primeiro caso, uma evolução heterogénea entre os operadores de mercado (indicadores 6.5 e 6.6).

## Específicos de Seguros de Vida

Quadro 8

**Nível de risco:**

Médio-Alto

**Tendência:**

Constante



O valor anualizado dos prémios brutos emitidos do ramo Vida aumentou 1,3% face ao trimestre anterior. Apesar desta melhoria, a produção total de 2023 posicionou-se 13,2% abaixo da registada em 2022 (indicador 7.1).

A taxa de sinistralidade dos seguros Vida Risco registou um ligeiro crescimento para 35,4% (indicador 7.2).

A taxa de resgates anualizada de produtos financeiros voltou a aumentar, fixando-se em 9,7% (indicador 7.3).

## Específicos de Seguros de Não Vida

Quadro 9

**Nível de risco:**

Médio-Alto

**Tendência:**

Constante



O valor anualizado dos prêmios brutos emitidos dos ramos Não Vida manteve o padrão ascendente, com um aumento de 2,8% face ao trimestre transato (indicador 8.1).

A taxa de sinistralidade anualizada da modalidade Acidentes de Trabalho registou um crescimento significativo, refletindo o aumento dos montantes pagos e o incremento do valor das provisões técnicas, fruto da diminuição da taxa de desconto. Nas restantes principais linhas de negócio, as variações foram mais comedidas e no sentido de diminuição (indicadores 8.2).

O rácio de despesas (líquido de resseguro) do grupo de ramos de Incêndio e Outros Danos sofreu uma diminuição, enquanto os rácios das restantes principais linhas de negócio permaneceram num patamar semelhante ao do trimestre transato (indicadores 8.3).

Os índices de provisionamento anualizados de Incêndio e Outros Danos e de Acidentes de Trabalho registaram um aumento, embora, no último caso, tal se deva ao efeito líquido entre o aumento da componente de "Pensões" e a diminuição da componente de "Outras prestações e custos". Por sua vez, o índice do segmento de Doença registou um ligeiro decréscimo (indicadores 8.4).



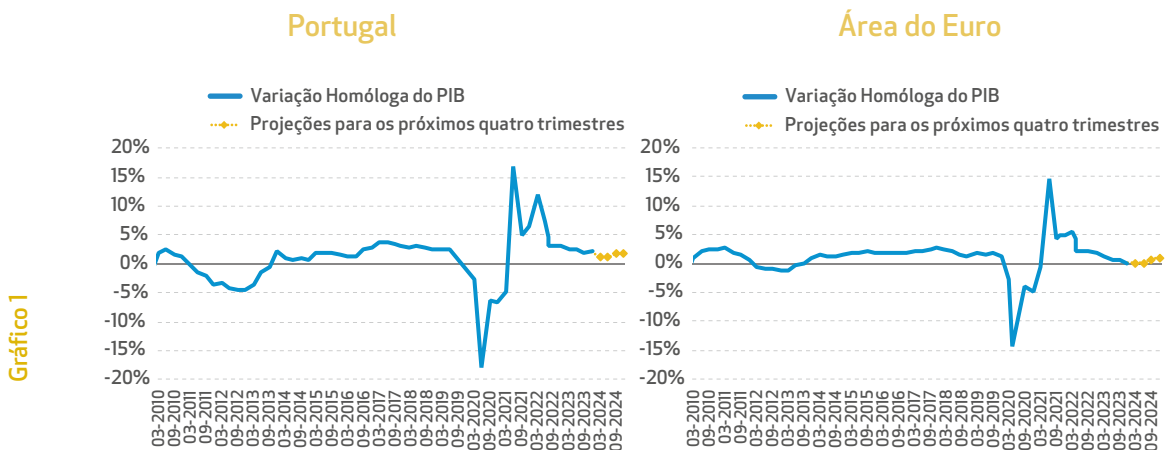
**ANEXO**

**Evolução dos Indicadores**



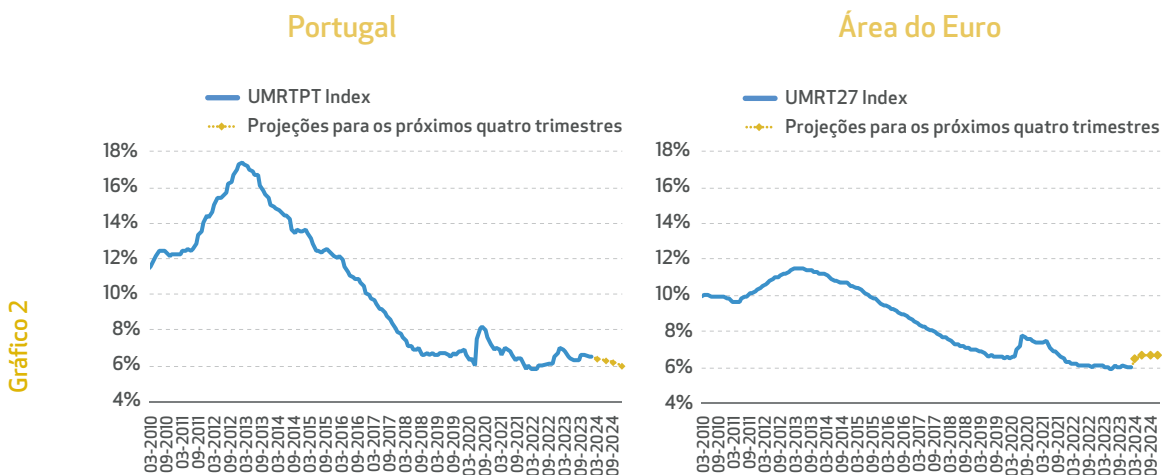
# 1. Riscos Macroeconómicos

## 1.1. Evolução do PIB



Fonte: Bloomberg

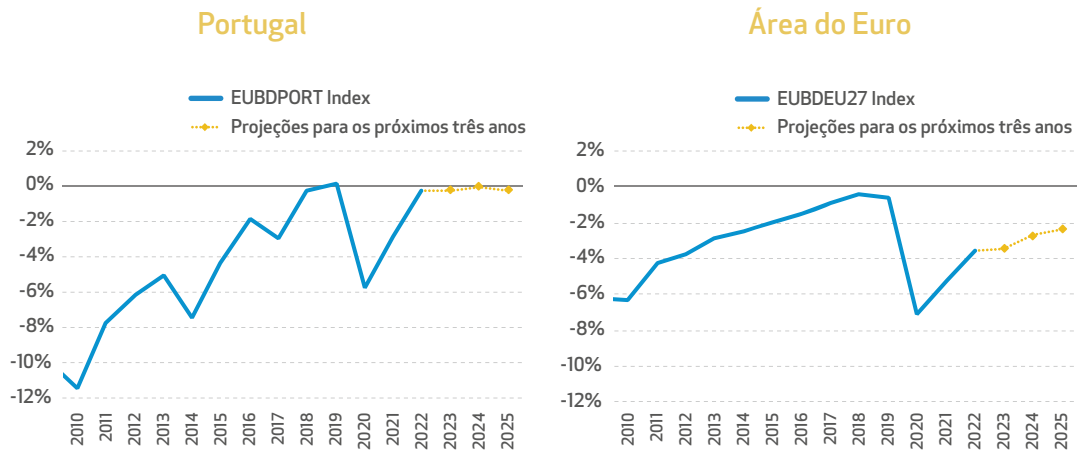
## 1.2. Taxa de desemprego



Fonte: Bloomberg

### 1.3. Déficit público em % do PIB

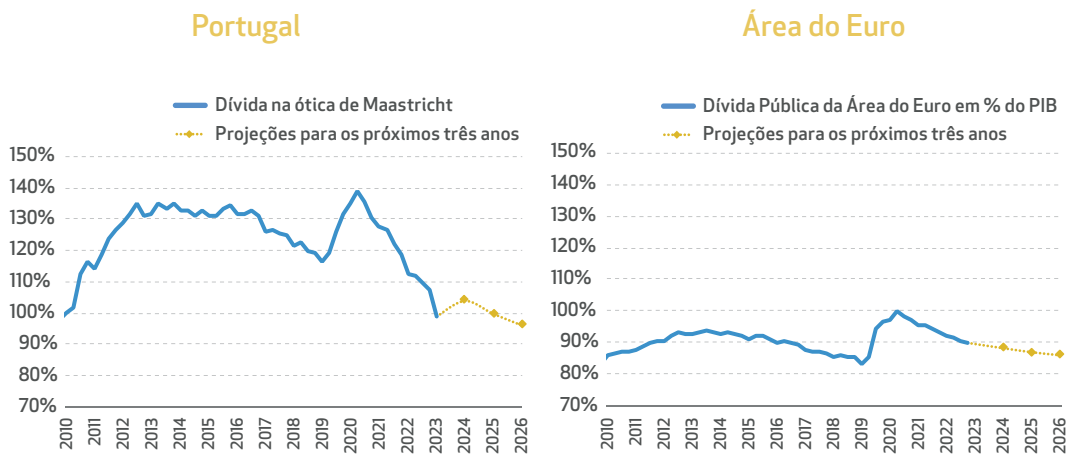
Gráfico 3



Fonte: Eurostat, Bloomberg e International Monetary Fund

### 1.4. Dívida pública em % do PIB

Gráfico 4

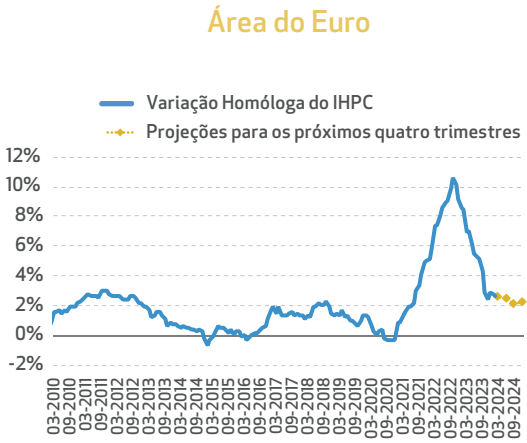
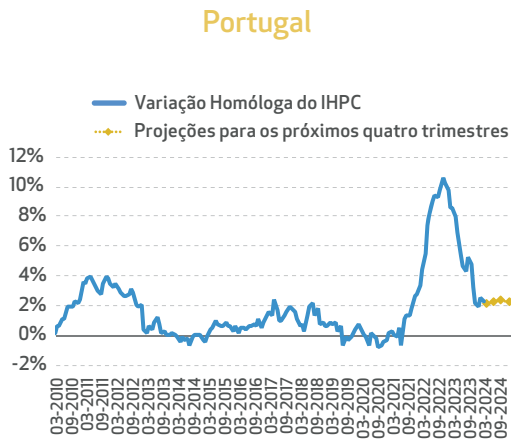


Fonte: Banco de Portugal, International Monetary Fund

Fonte: Bank for International Settlements e International Monetary Fund

## 1.5. Variação do IHPC

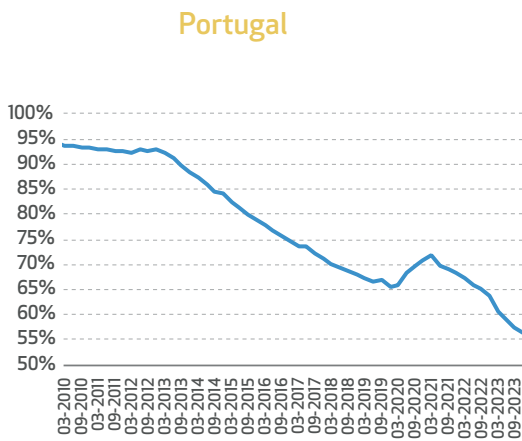
Gráfico 5



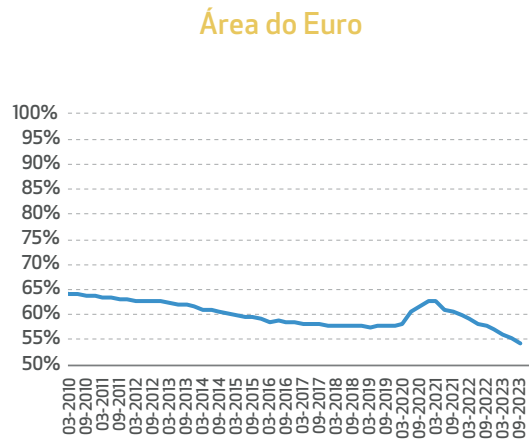
Fonte: Bloomberg

## 1.6. Endividamento dos particulares em % do PIB

Gráfico 6



Fonte: Banco de Portugal



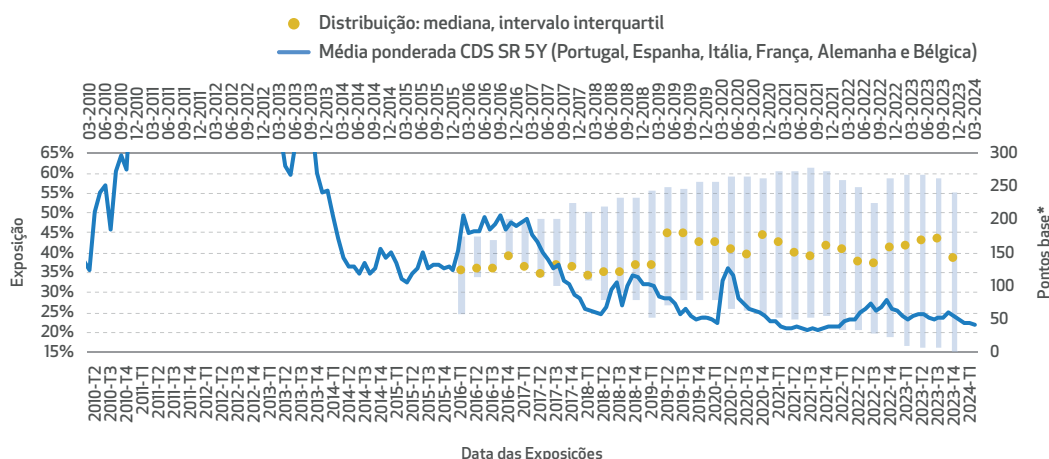
Fonte: Bank for International Settlements



## 2. Risco de Crédito

### 2.1. Investimento em obrigações do tesouro

Gráfico 9

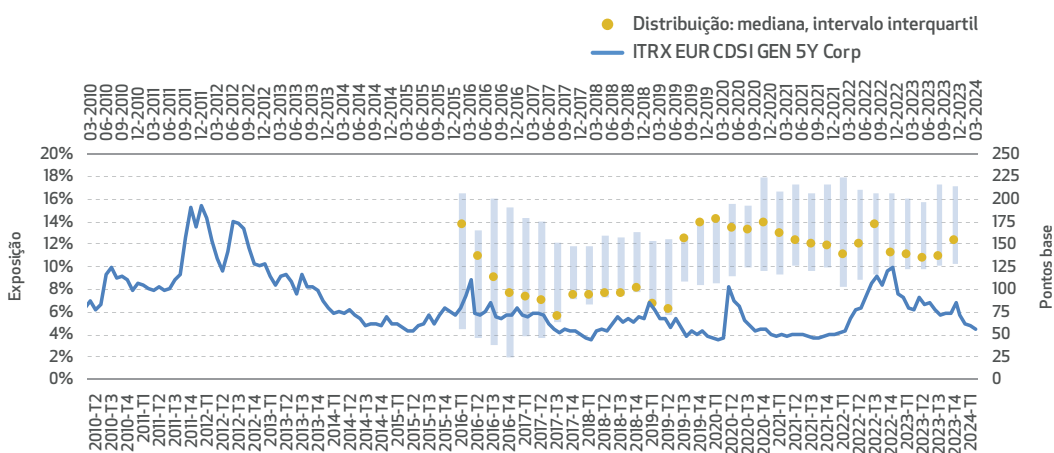


\* Por questões de legibilidade, a escala foi alterada tendo em conta os valores mais recentes da série. Para informação, refere-se que entre o final de 2010 e 2013 a série atingiu um máximo de cerca de 950 pontos base.

Fonte: Bloomberg e QRS

### 2.2. Investimento em obrigações privadas do setor financeiro

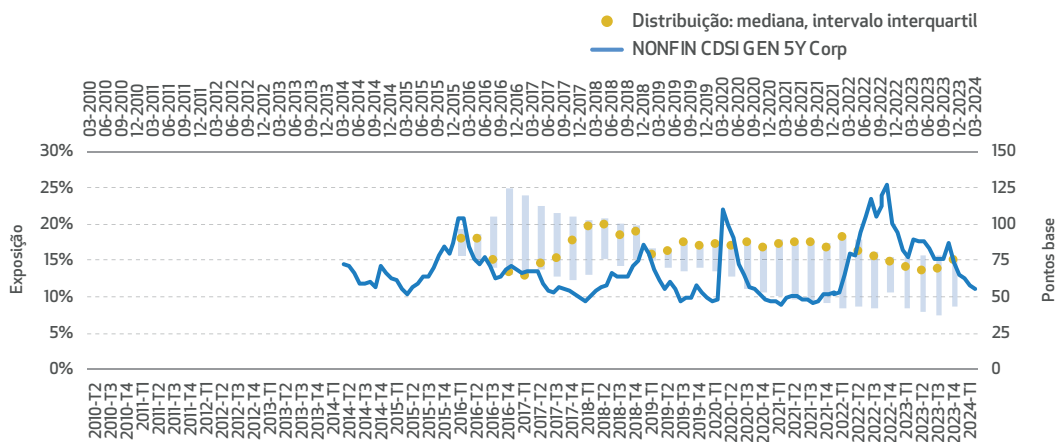
Gráfico 10



Fonte: Bloomberg e QRS

## 2.3. Investimento em obrigações privadas do setor não financeiro

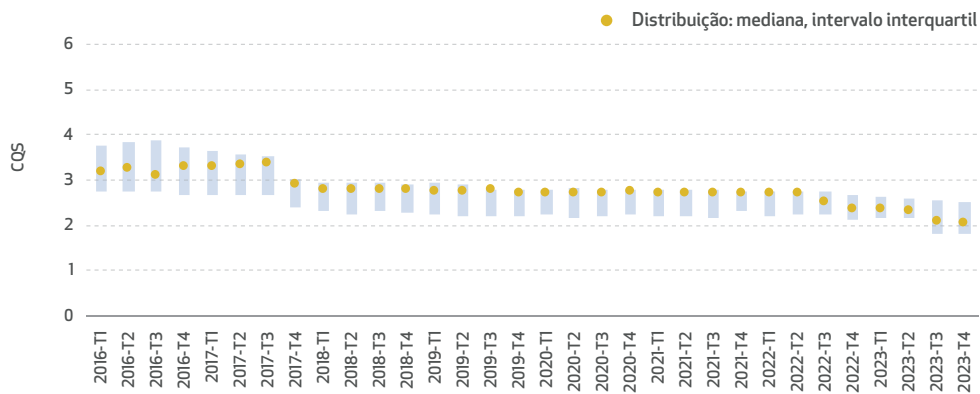
Gráfico 11



Fonte: Bloomberg e QRS

## 2.4. Rating médio da carteira obrigacionista

Gráfico 12

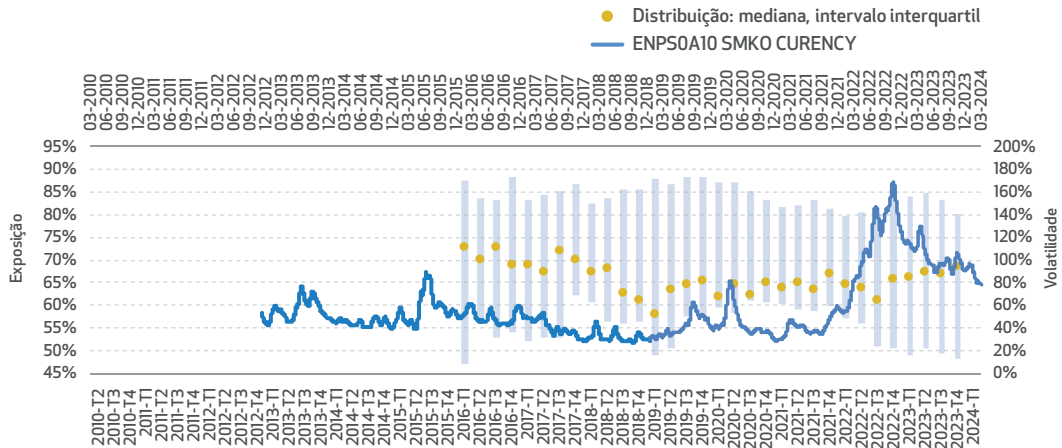


Fonte: QRS

### 3. Risco de Mercado

#### 3.1. Investimento em obrigações

Gráfico 13

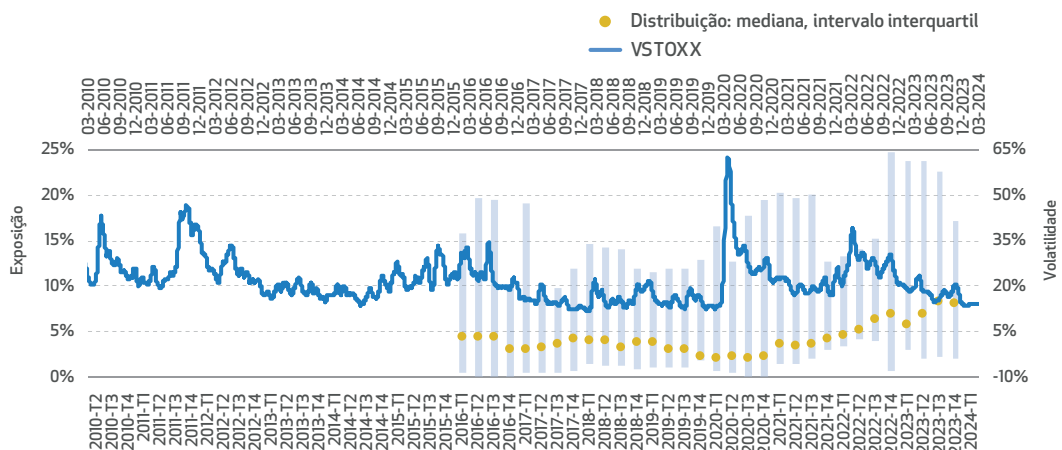


\* O índice europeu YLDVEU Index foi substituído pela série ENPS0A10 SMKO CURENCY porque o primeiro foi descontinuado. Assim, a série reflete os dados do primeiro índice até ao final de 2018, sendo posteriormente apresentados os dados da segunda série.

Fonte: Bloomberg e QRS

#### 3.2. Investimento em ações e participações

Gráfico 14

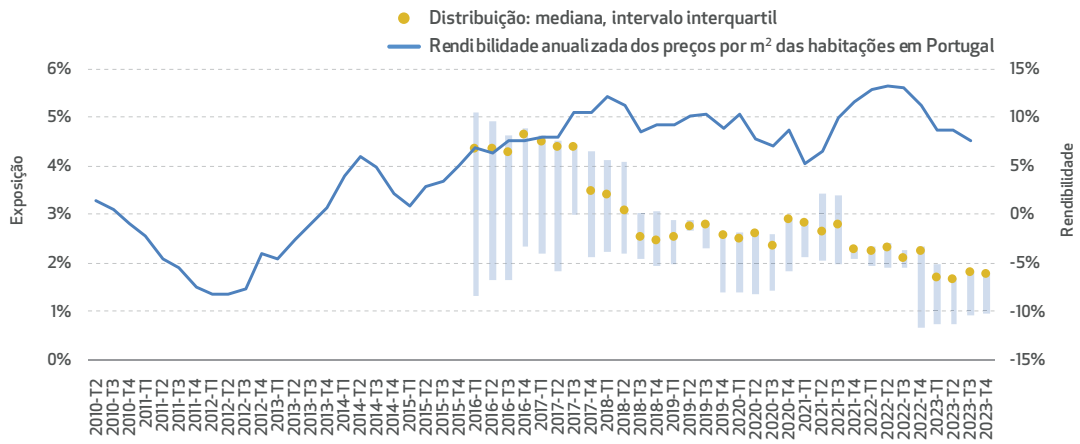


Fonte: Bloomberg e QRS



### 3.3. Investimento em imobiliário

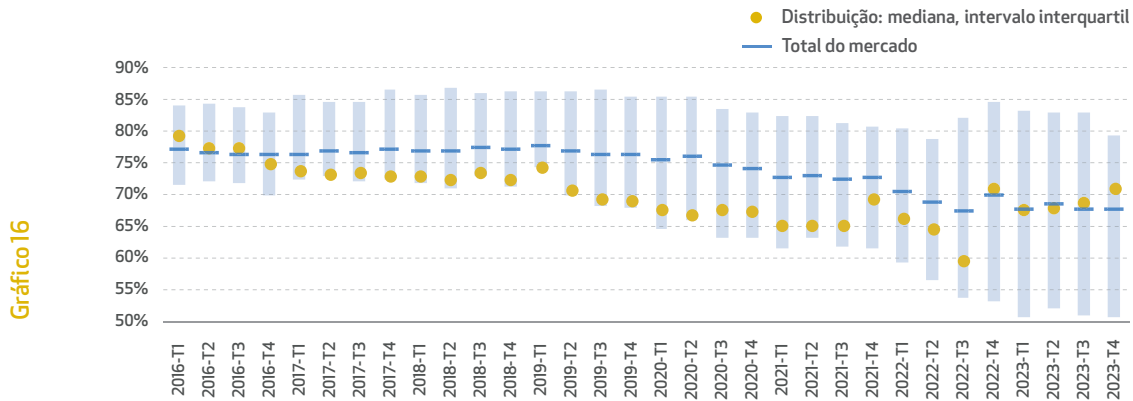
Gráfico 15



Fonte: European Central Bank e QRS

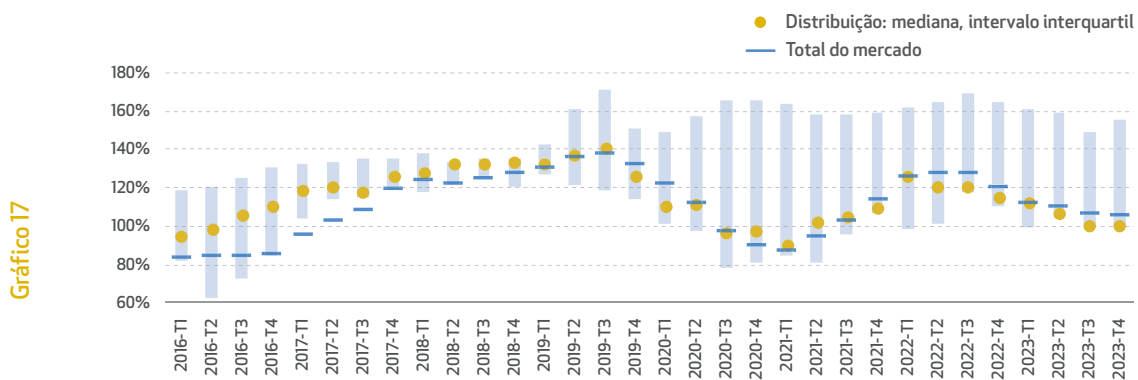
## 4. Risco de Liquidez

### 4.1. Rácio de liquidez dos ativos



Fonte: QRS

### 4.2. Rácio de entradas sobre saídas

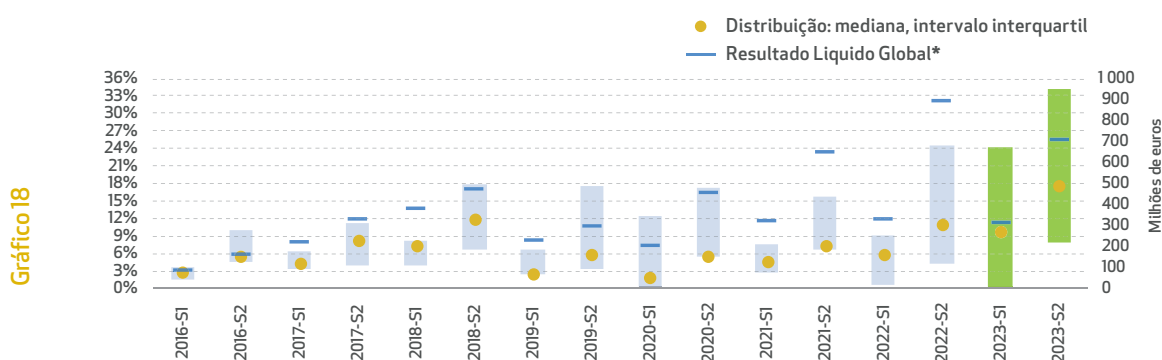


Fonte: QRS

## 5. Risco de Rendibilidade e Solvabilidade

\* Os dados a partir de 2023 refletem a adoção da norma IFRS 17, que alterou a forma de mensuração contabilística. Portanto, os dados após essa data podem não ser diretamente comparáveis com as informações históricas apresentadas. Esta limitação aplica-se a todos os indicadores baseados no relato contabilístico das empresas de seguros, designadamente aos indicadores 5.1 a 5.4. Os percentis referentes a datas após a adoção da norma IFRS 17 encontram-se destacados.

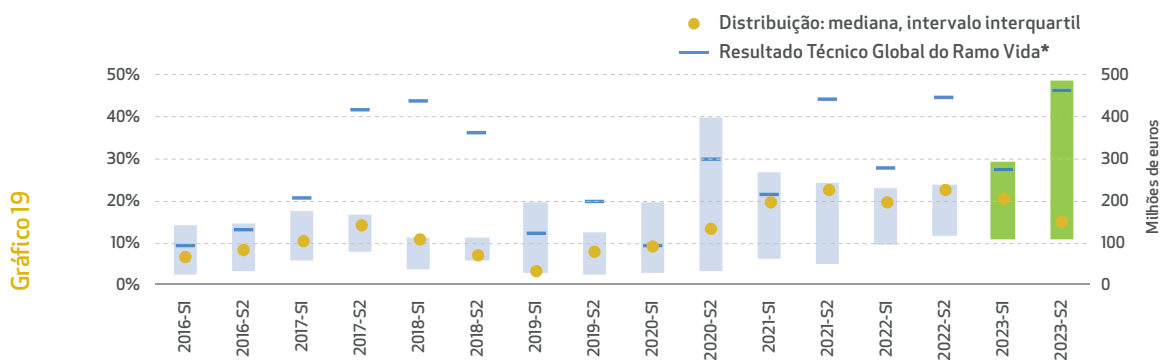
### 5.1. Rendibilidade dos capitais próprios



Fonte: Reporte Contabilístico

\*Os dados referentes ao segundo semestre de cada ano refletem o valor acumulado dos resultados ao longo do respetivo ano.

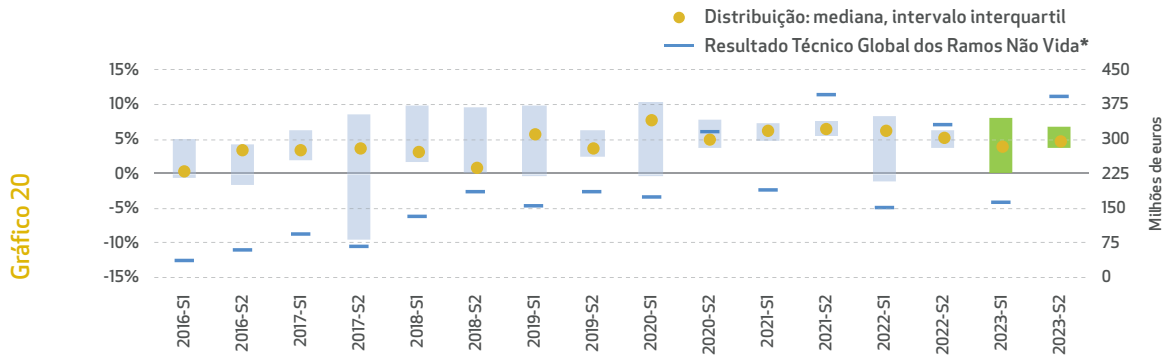
### 5.2. Resultado técnico de Vida / PBE



Fonte: Reporte Contabilístico

\*Os dados referentes ao segundo semestre de cada ano refletem o valor acumulado dos resultados ao longo do respetivo ano.

### 5.3. Resultado técnico de Não Vida / PBE



Fonte: Reporte Contabilístico

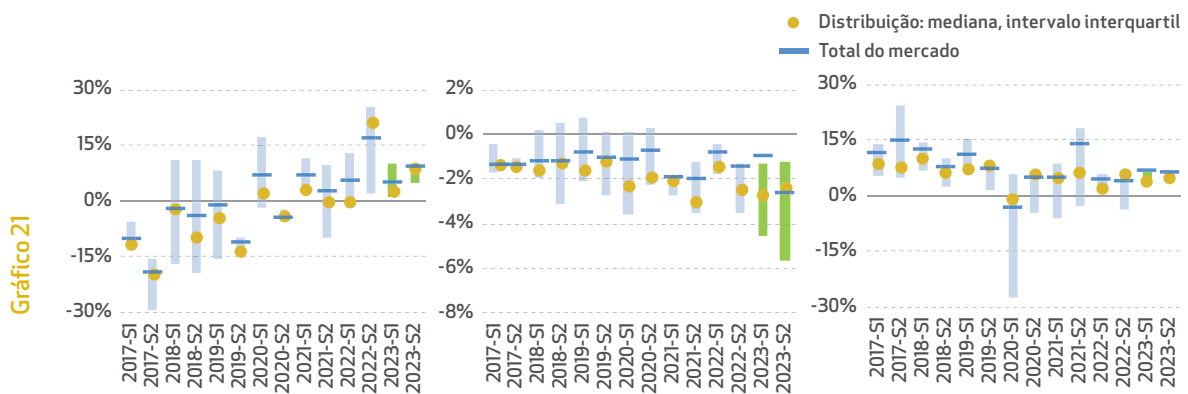
\* Os dados referentes ao segundo semestre de cada ano refletem o valor acumulado dos resultados ao longo do respetivo ano.

### 5.3. AT - Resultado técnico / PBE - Acidentes de Trabalho

(a) Margem Bruta\*

(b) Saldo de Resseguro Cedido

(c) Função Financeira



Fonte: Reporte Contabilístico

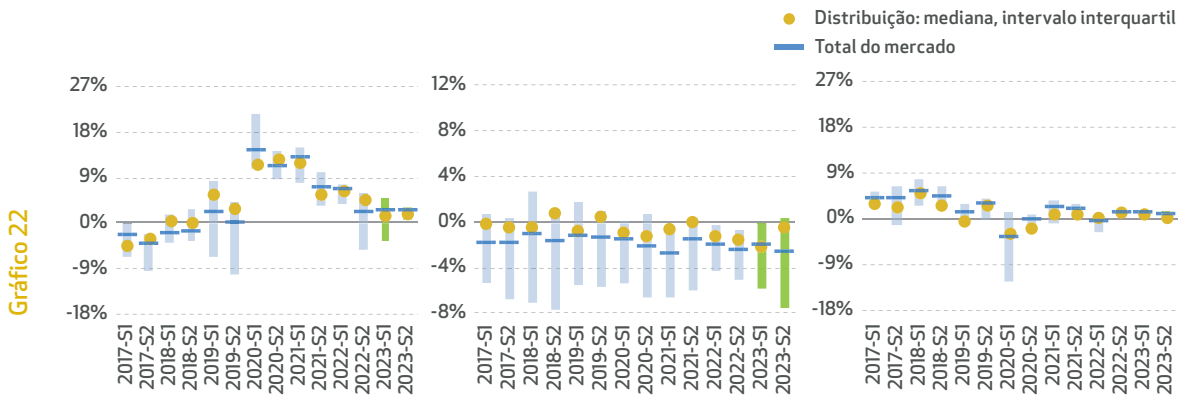
\* A margem bruta refere-se aos prémios adquiridos brutos de resseguro deduzidos dos custos com sinistros e gastos de exploração brutos de resseguro.

### 5.3. AUT - Resultado técnico / PBE - Automóvel

(a) Margem Bruta\*

(b) Saldo de Resseguro Cedido

(c) Função Financeira



Fonte: Reporte Contabilístico

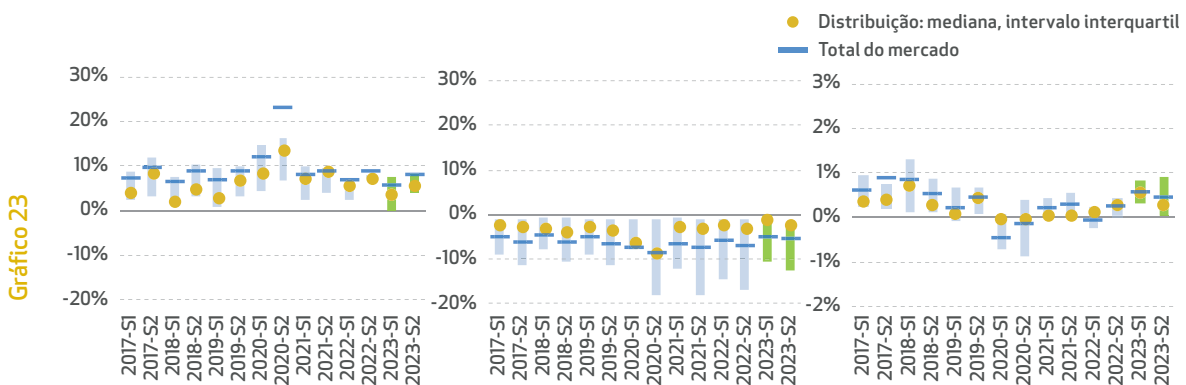
\* A margem bruta refere-se aos prémios adquiridos brutos de resseguro deduzidos dos custos com sinistros e gastos de exploração brutos de resseguro.

### 5.3. DOE - Resultado técnico / PBE - Doença

(a) Margem Bruta\*

(b) Saldo de Resseguro Cedido

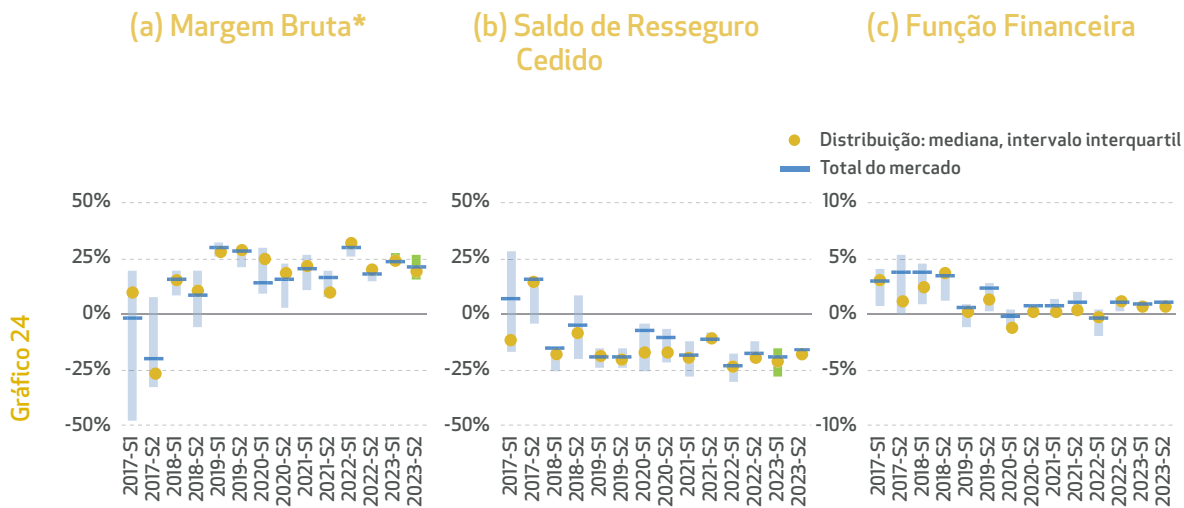
(c) Função Financeira



Fonte: Reporte Contabilístico

\* A margem bruta refere-se aos prémios adquiridos brutos de resseguro deduzidos dos custos com sinistros e gastos de exploração brutos de resseguro.

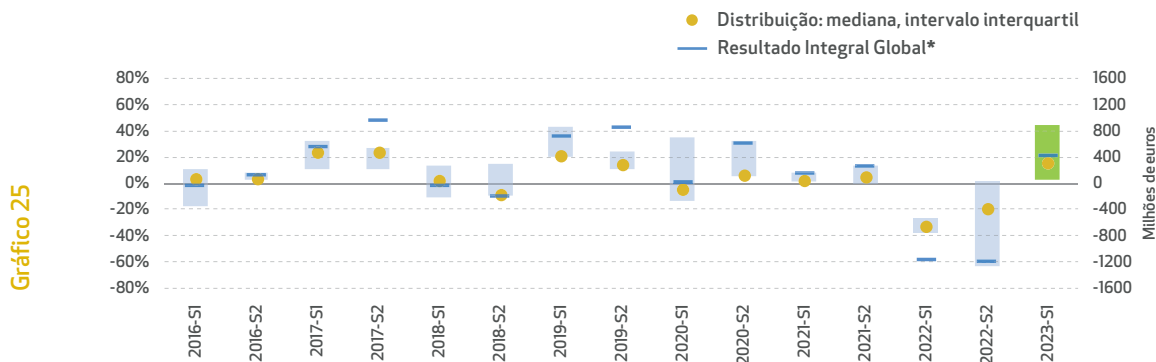
### 5.3. IOD - Resultado técnico / PBE - Incêndio e outros danos



Fonte: Reporte Contabilístico

\* A margem bruta refere-se aos prémios adquiridos brutos de resseguro deduzidos dos custos com sinistros e gastos de exploração brutos de resseguro.

### 5.4. Rendimento integral / Média dos capitais próprios (entre T0 e DezT-1)

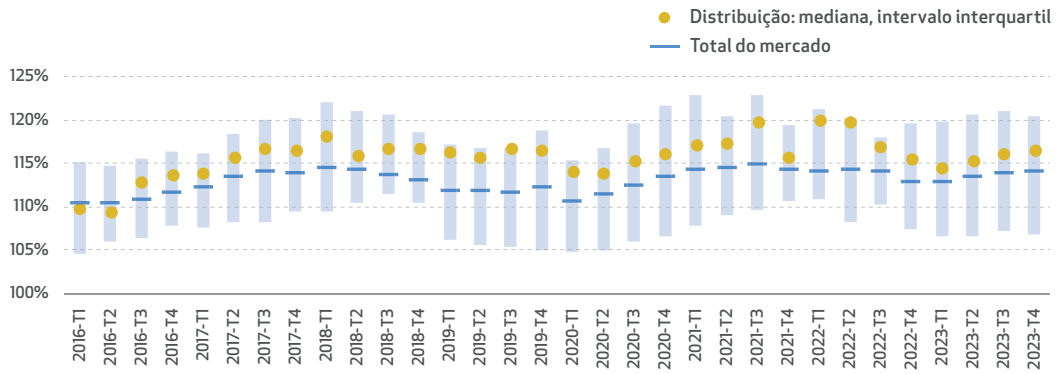


Fonte: Reporte Contabilístico

\* Os dados referentes ao segundo semestre de cada ano refletem o valor acumulado dos resultados ao longo do respetivo ano.

## 5.5. Ativo sobre passivo

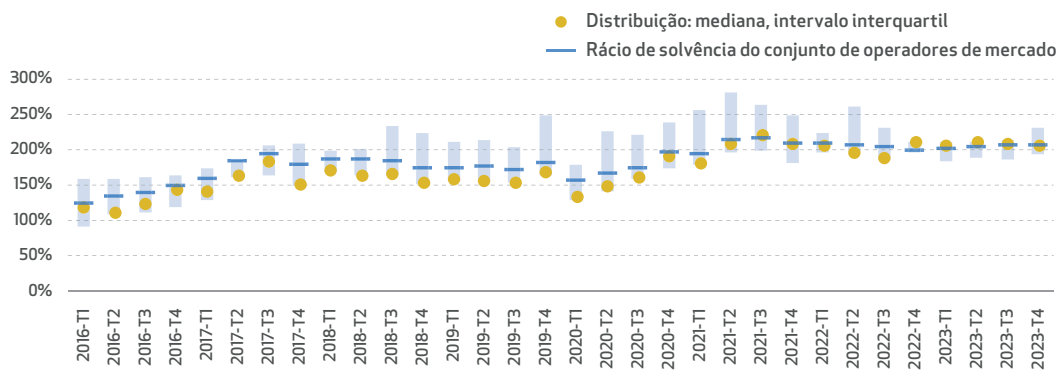
Gráfico 26



Fonte: QRS

## 5.6. Rácio de solvência

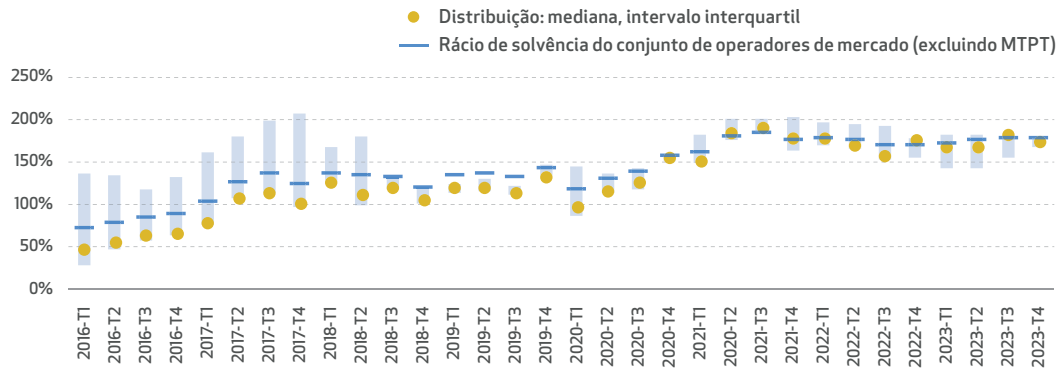
Gráfico 27



Fonte: QRS

## 5.7. Rácio de solvência (excluindo MTPT)

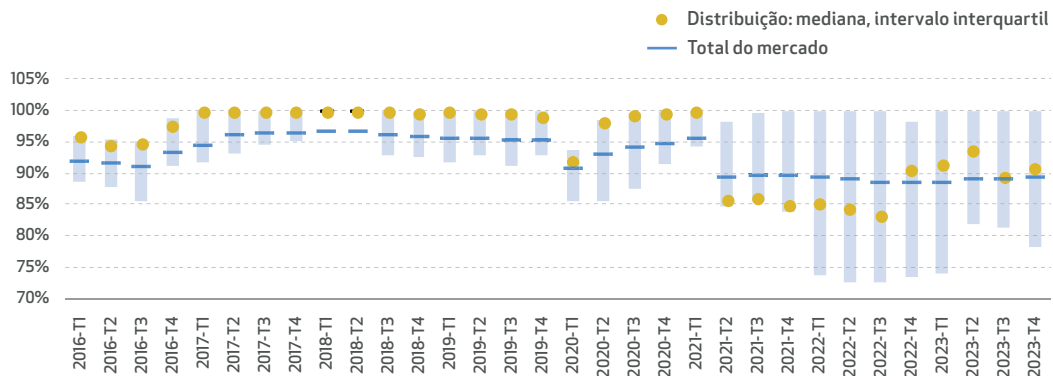
Gráfico 28



Fonte: QRS, ARS

## 5.8. Qualidade dos fundos próprios

Gráfico 29

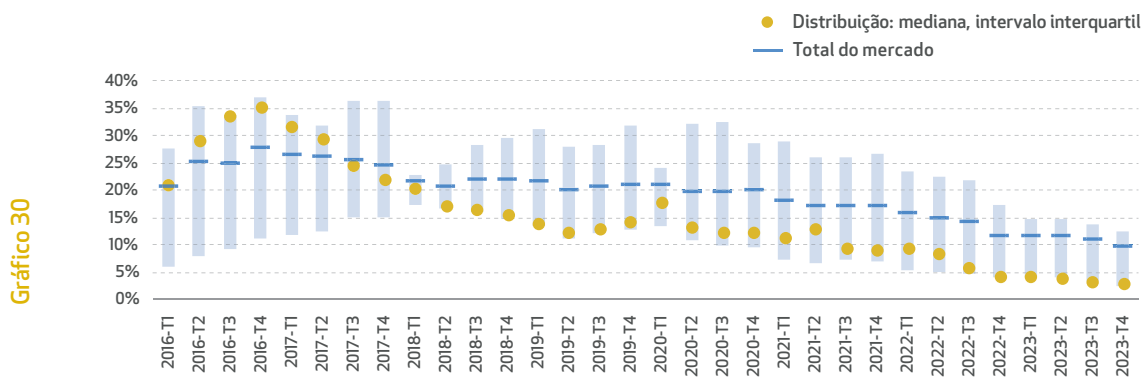


Fonte: QRS



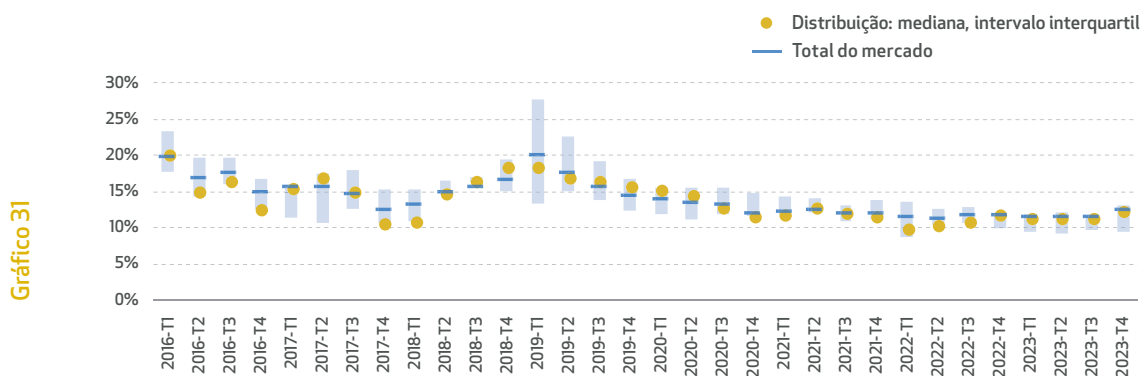
## 6. Risco de Interligações

### 6.1. Investimento em dívida soberana nacional



Fonte: QRS

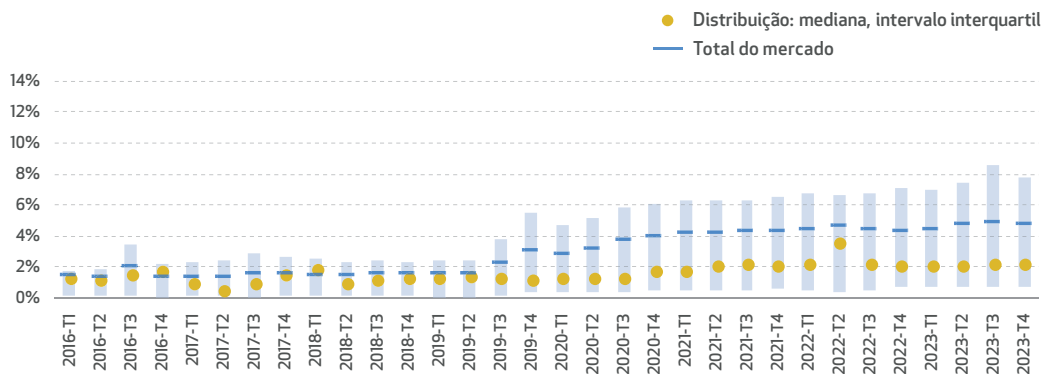
### 6.2. Investimento em instituições bancárias



Fonte: QRS

### 6.3. Investimento em empresas de seguros e sociedades gestoras de fundos de pensões

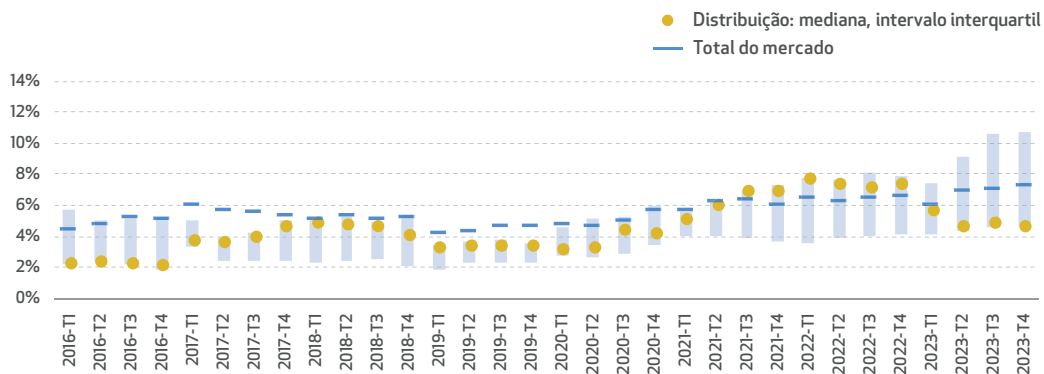
Gráfico 32



Fonte: QRS

### 6.4. Investimento em outras instituições financeiras

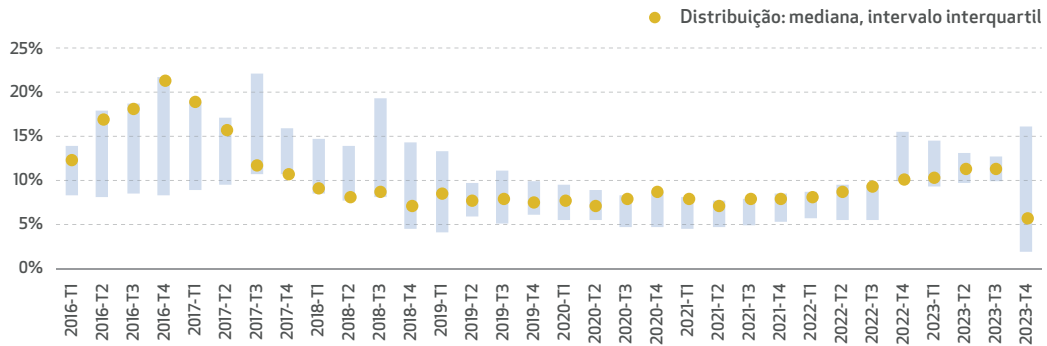
Gráfico 33



Fonte: QRS

## 6.5. Concentração de ativos - Grupo económico

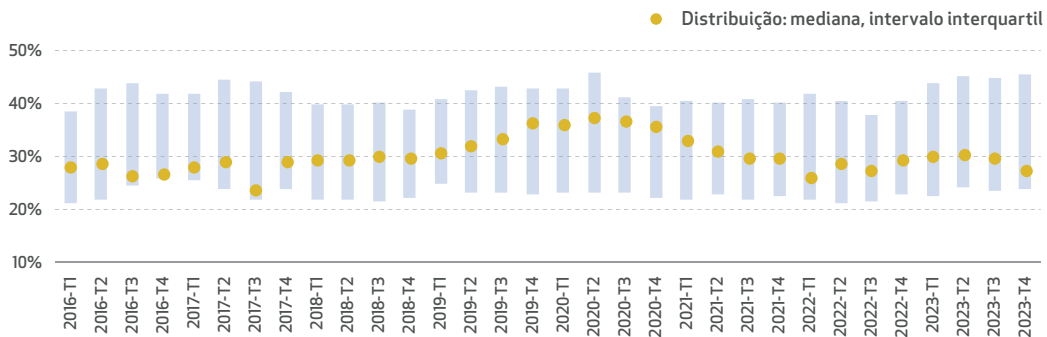
Gráfico 34



Fonte: QRS

## 6.6. Concentração de ativos - Setor de atividade económica

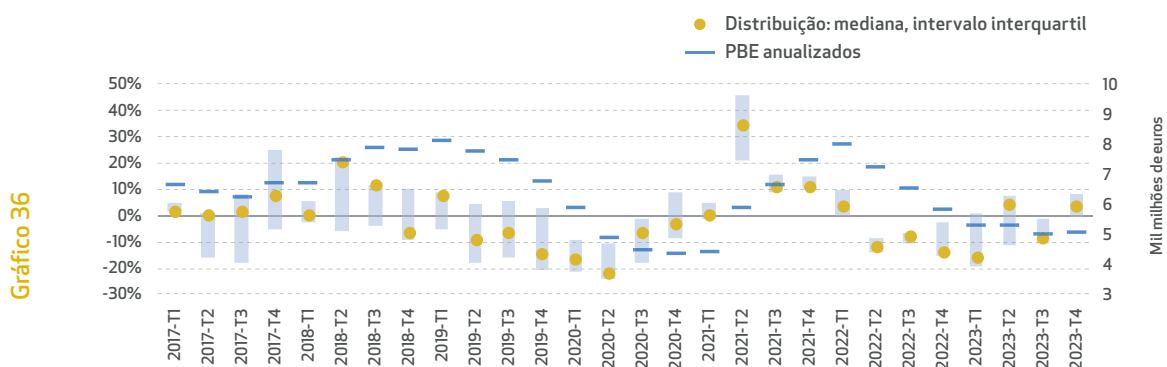
Gráfico 35



Fonte: QRS

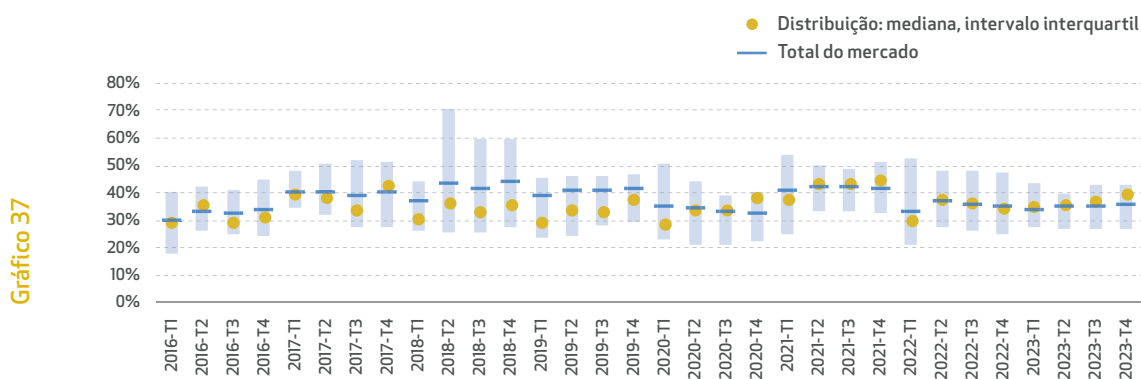
## 7. Riscos Específicos de Seguros de Vida

### 7.1. Variações de prémios brutos emitidos - Vida



Fonte: QRS

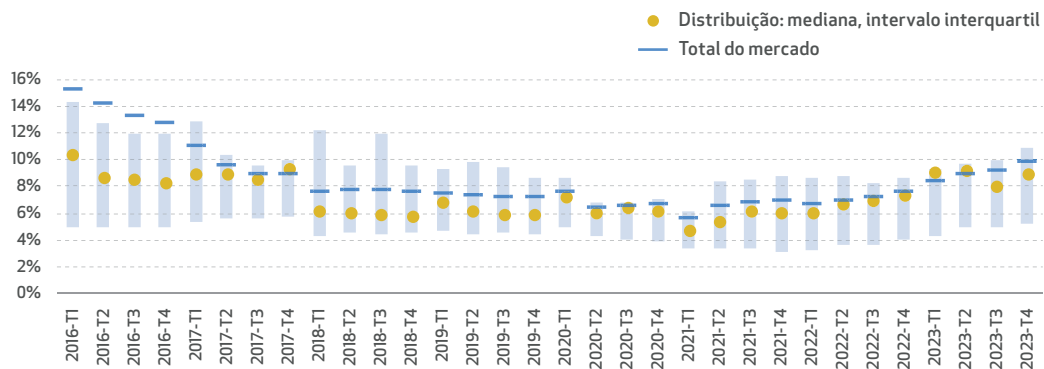
### 7.2. Taxa de sinistralidade de seguros vida risco



Fonte: Reporte Contabilístico

### 7.3. Taxa de resgates

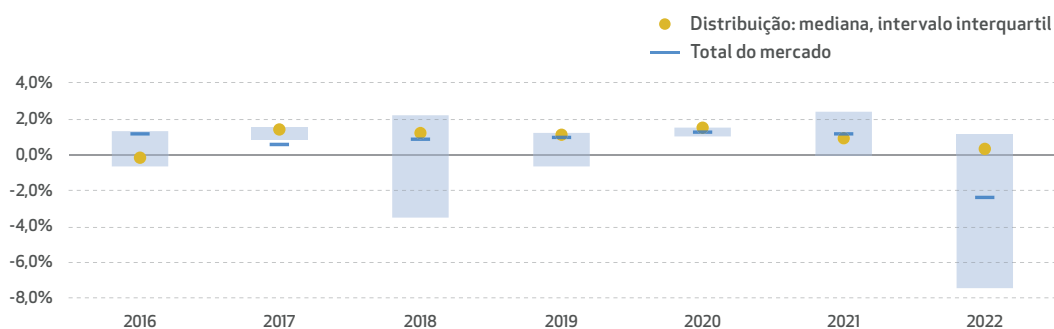
Gráfico 38



Fonte: Reporte Contabilístico

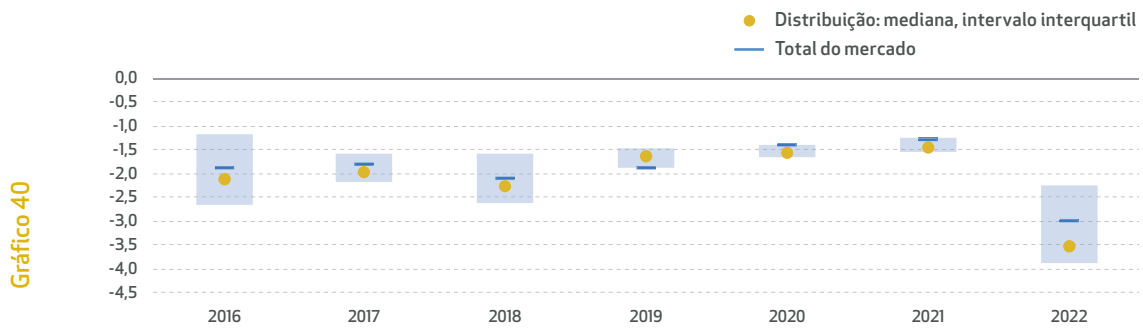
### 7.4. Diferença entre a rentabilidade dos investimentos e as taxas de juro garantidas

Gráfico 39



Fonte: ARS e Reporte Contabilístico

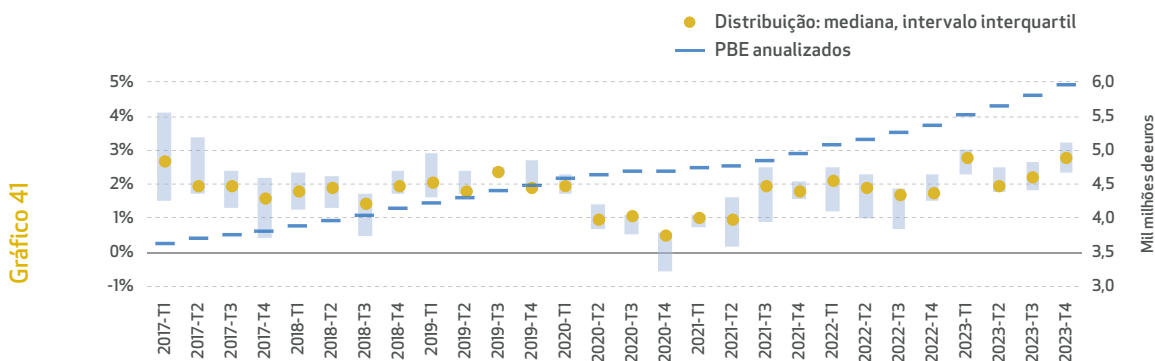
## 7.5. Diferença entre a duração dos ativos e a duração das responsabilidades



Fonte: QRS e ARS

## 8. Riscos Específicos de Seguros de Não Vida

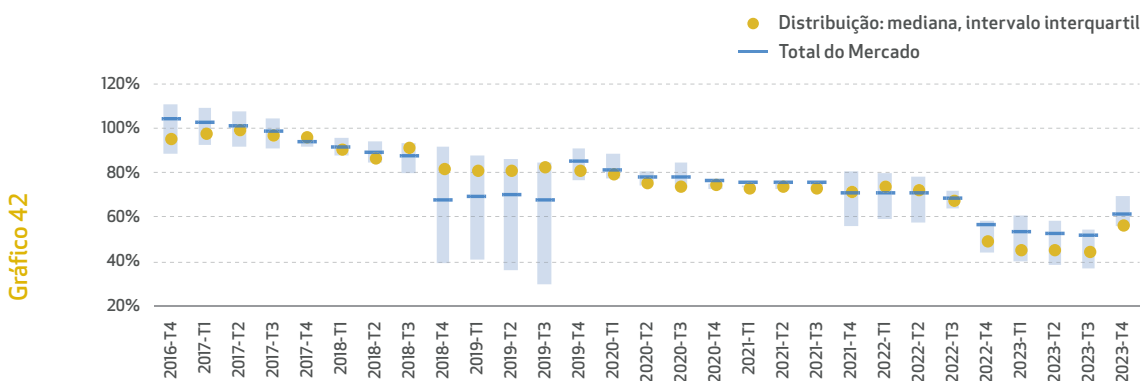
### 8.1. Variações de prémios brutos emitidos - Não Vida



A série PBE anualizados não considera a informação das empresas de seguros que deixaram de integrar o universo de empresas sob supervisão prudencial da ASF no período em análise.

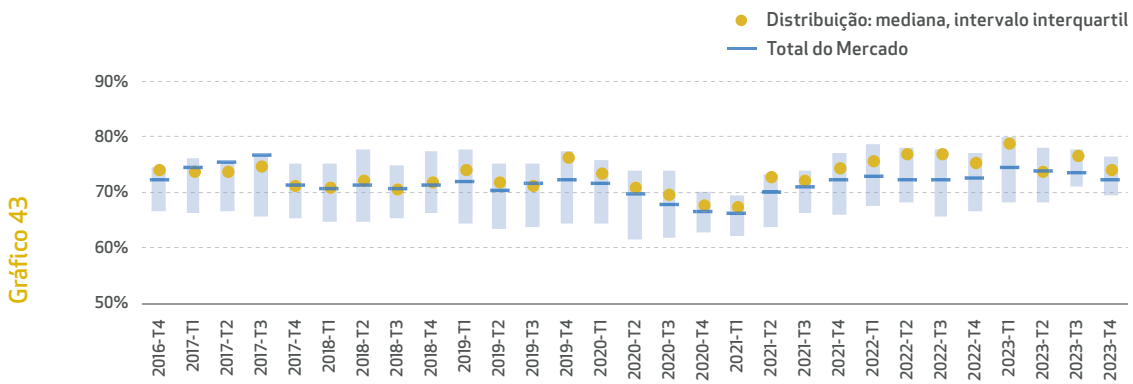
Fonte: QRS

### 8.2. AT - Taxa de Sinistralidade - Acidentes de Trabalho



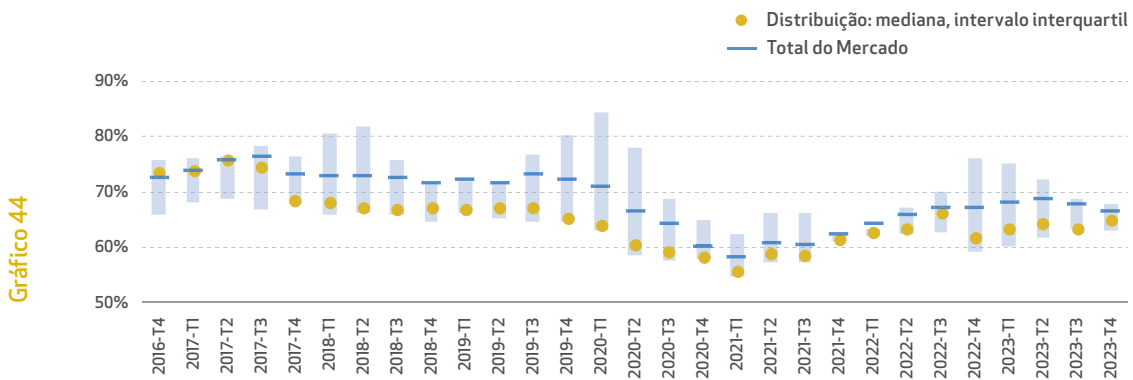
Fonte: QRS

## 8.2. DOE - Taxa de Sinistralidade - Doença



Fonte: QRS

## 8.2. AUT - Taxa de Sinistralidade - Automóvel

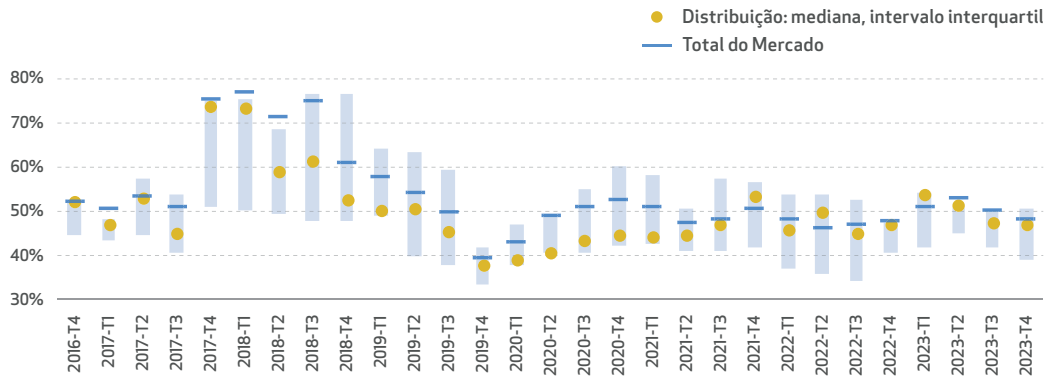


Fonte: QRS



## 8.2. IOD - Taxa de Sinistralidade - Incêndio e Outros Danos

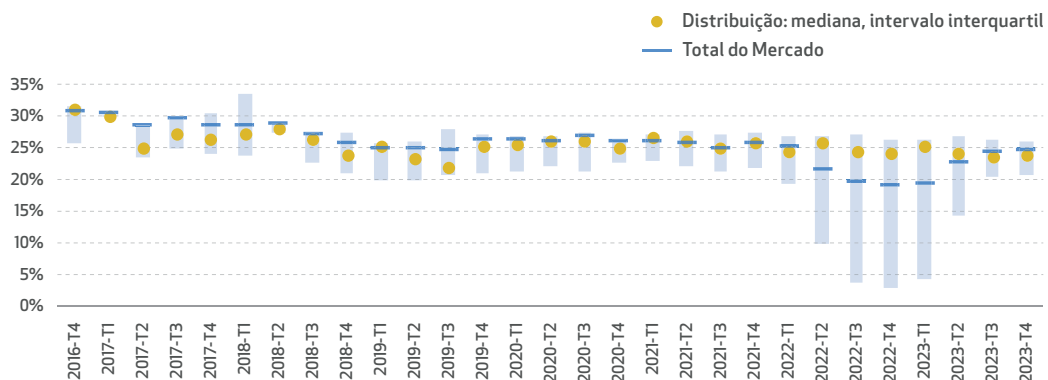
Gráfico 45



Fonte: QRS

## 8.3. AT - Rácio de despesas líquido de resseguro - Acidentes de Trabalho

Gráfico 46

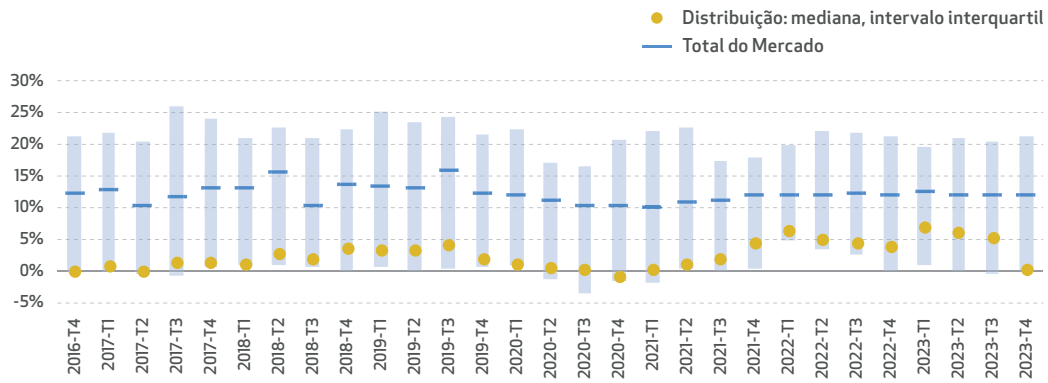


Fonte: QRS

Nota: Inclui os custos e gastos de exploração líquidos de comissões e participação nos resultados de resseguro cedido. Entre 2016 e 2022, o impacto desta rubrica no rácio de despesas foi, em termos médios, de um ponto percentual.

### 8.3. DOE - Rácio de despesas líquido de resseguro - Doença

Gráfico 47

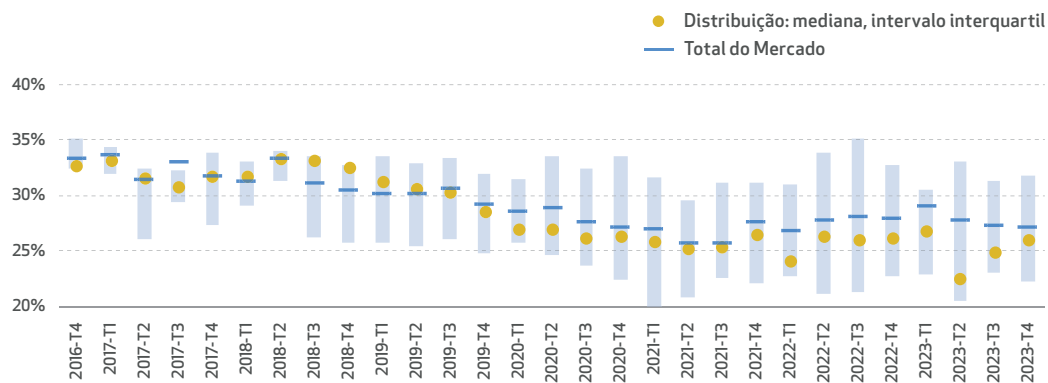


Fonte: QRS

Nota: Inclui os custos e gastos de exploração líquidos de comissões e participação nos resultados de resseguro cedido. Entre 2016 e 2022, o impacto desta rubrica no rácio de despesas foi, em termos médios, de 10,6 pontos percentuais.

### 8.3. AUT - Rácio de despesas líquido de resseguro - Automóvel

Gráfico 48

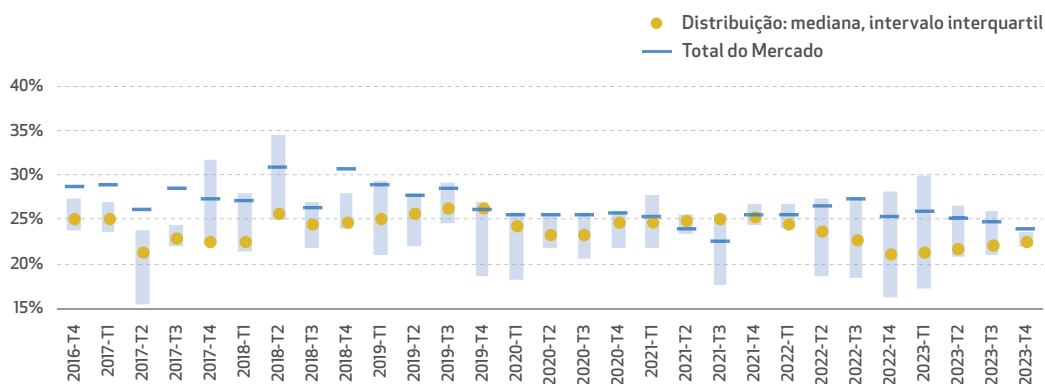


Fonte: QRS

Nota: Inclui os custos e gastos de exploração líquidos de comissões e participação nos resultados de resseguro cedido. Entre 2016 e 2022, o impacto desta rubrica no rácio de despesas foi, em termos médios, de 1,1 pontos percentuais.

### 8.3. IOD - Rácio de despesas líquido de resseguro - Incêndio e Outros Danos

Gráfico 49

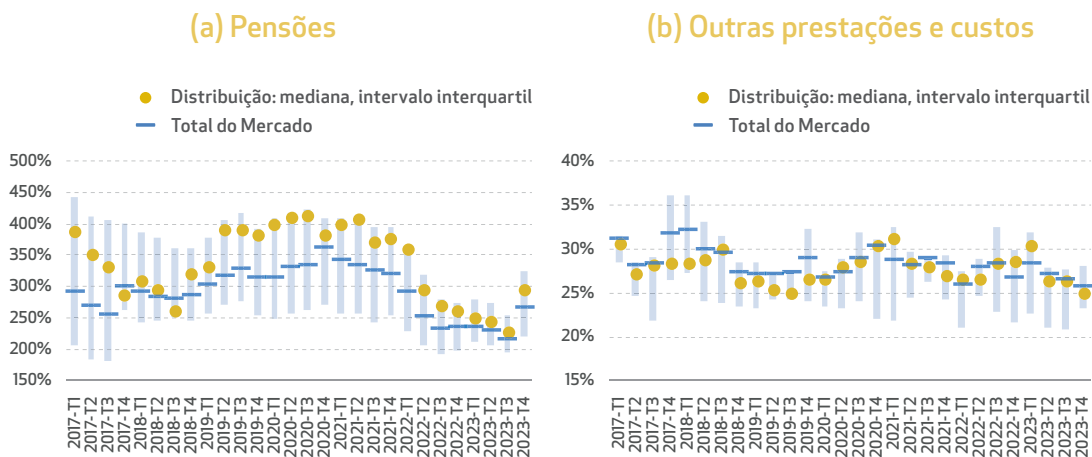


Fonte: QRS

Nota: Inclui os custos e gastos de exploração líquidos de comissões e participação nos resultados de resseguro cedido. Entre 2016 e 2022, o impacto desta rubrica no rácio de despesas foi, em termos médios, de 6,9 pontos percentuais.

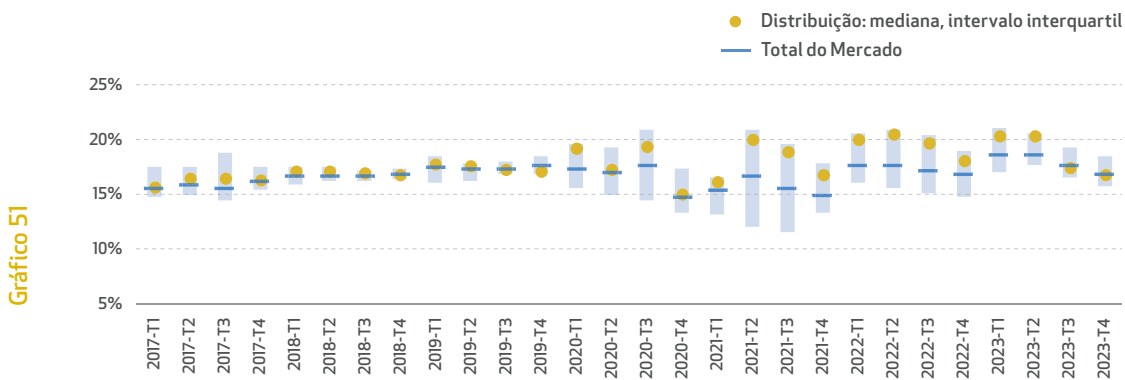
### 8.4. AT - Índice de Provisionamento - Acidentes de Trabalho

Gráfico 50



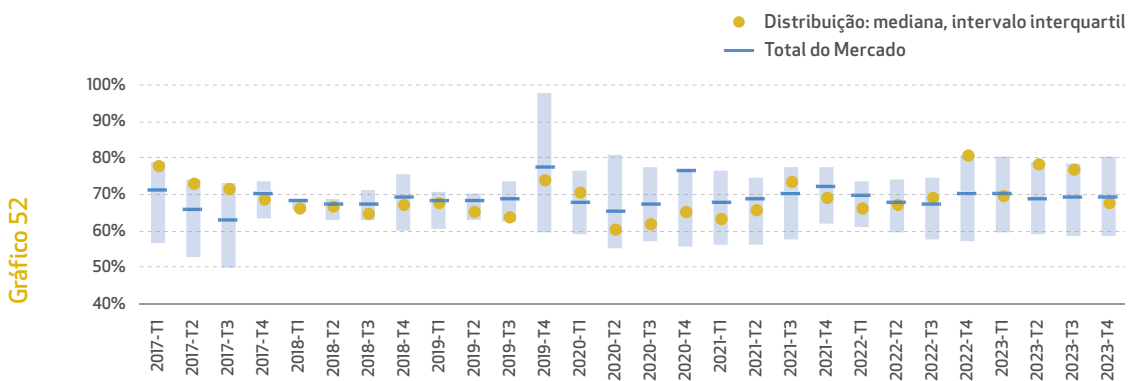
Fonte: QRS

## 8.4. DOE - Índice de Provisionamento - Doença



Fonte: QRS

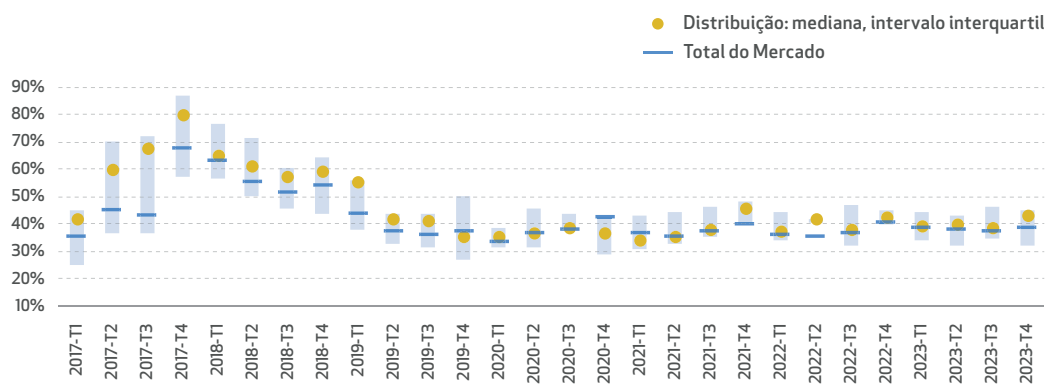
## 8.4. AUT - Índice de Provisionamento - Automóvel



Fonte: QRS

## 8.4. IOD - Índice de Provisionamento - Incêndio e Outros Danos

Gráfico 53



Fonte: QRS





